

Consórcio é alternativa para evitar altos juros

Crise gera aumento de 10,7% na aquisição de planos

Bárbara Ladeira

A crise financeira internacional não tem se mostrado uma ameaça para todos. A Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcio) registrou forte alta na modalidade de compras no mês de setembro em comparação ao ano passado. O grande campeão é o setor de veículos pesados, como os caminhões, que registrou crescimento de 73,7% na venda de novas cotas de consórcios. No caso dos veículos leves, como os carros, a alta foi de 30%. No setor imobiliário, o volume de consórcios ativos é 10,9% maior que em setembro de 2007, quando foram registrados 456,2 mil consorciados.

A alta vem principalmente da escassez de crédito e alta dos juros gerados pela crise financeira internacional. Luis Savian, presidente da Abac, afirma que mesmo que o consórcio não seja concorrente direto do financiamento, o cenário turbulento da economia tem colaborado nas vendas. "Boa parte dos compradores tem migrado para evitar os juros altos."

O diferente perfil de comprador garante ao mercado de consórcio uma estabilidade sem qualquer influência de sazonalidade. "O perfil do consorciado é daquele que planeja. Ele espera mais para usufruir de sua compra, mas essa espera tem uma compensação financeira interessante", afirma.

Celso Lourenço, diretor comercial do segmento de consórcios da Conshop, de Santo André, afirma que as taxas de administração ficam bem abaixo dos juros praticados pelo mercado.

O crédito para automóveis, por exemplo, é de cerca de 2% ao mês e o imobiliário de cerca de 12% ao ano. Através de um consórcio, um carro tem um acréscimo de 0,25% ao mês de taxa de administração e um imóvel conta com cobrança de 0,16% por mês, sobre o valor do bem negociado. "Os juros aumentaram expressivamente, por isso, muitos acabaram migrando."



Celso Lourenço, da Conshop em Santo André, registrou aumento de 18% nas compras de cotas de consórcio

O único acréscimo pós-fixado fica por conta do INCC (Índice Nacional de Custo da Construção) no caso imobiliário e nos reajustes das montadoras, no caso dos automóveis.

Na Conshop, segundo Lourenço, o aumento nas vendas foi ainda mais expressivo. No caso dos consórcios imobiliários, o gerente apontou alta de 18% frente a setembro do ano passado. "O Grande ABC é fortíssimo nesse sentido", comemora.

Os compradores de cotas de consórcio não podem ter urgência na aquisição, como afirma Lourenço. "Existe um público cativo desse segmento, que é aquele que primeiro faz um planejamento e depois efetiva a compra", lembra o gerente. "O cliente que não tem pressa para comprar o bem, faz uma simulação do consórcio na própria loja e desiste do financiamento quando vê o volume de juros."▲

Taxa de administração é mais vantajosa que juros

▼ Para quem não tem urgência na aquisição de bens de altos valores nem disciplina para investimentos de renda fixa como a poupança, o consórcio pode ser uma boa alternativa de compra. Sem altos valores de entrada nem parcelas intermediárias, o sistema cobra taxas bem inferiores aos juros do mercado. No entanto, a paciência e a sorte são duas virtudes essenciais ao consorciado.

Com o pagamento da primeira parcela somada a 1% do valor do imóvel ou automóvel, o cliente passa a concorrer mensalmente à posse do bem desejado. Por meio de sorteios, a cada mês um contemplado passa a fazer uso do bem adquirido.

Outra oportunidade surge com a oferta de lances duran-

te o parcelamento do consórcio. O cliente que oferecer maior lance no mês, à parte da parcela mensal, também é beneficiado.

Se o consorciado não tiver sorte nem quantias relevantes para a oferta de altos lances durante o processo, deverá demorar para começar a usufruir de seus bens. Os parcelamentos chegam a até 144 meses, ou seja, 12 anos.

Durante esse período, 288 clientes efetuam seus pagamentos mensalmente à administradora, podendo, em alguns casos, usar o saldo do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) ou até mesmo o próprio carro usado como lance mensal, em compras de imóveis e automóveis, respectivamente. **BL**